

- MINUTA CREPOP BAHIA - ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS NA POLÍTICA DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

APRESENTAÇÃO

A presente Minuta é parte do **Plano de Trabalho** para desenvolvimento do **Projeto Local CREPOP-03** e tem como objetivo sistematizar e tornar público o resumo dos dados produzidos durante a pesquisa, visto que, por motivos éticos, não podemos disponibilizar amplamente os relatórios enviados ao CFP. Dessa forma, através deste documento oferecemos um retorno mais rápido às/aos profissionais e instituições que colaboraram com o processo e à categoria.

A pesquisa com psicólogas/os que atuam na Política de Atenção às Pessoas com Deficiência foi iniciada em 2022 e se encerrou em 2023. Ainda em respeito às medidas sanitárias de prevenção da COVID-19, a presente pesquisa foi realizada em formato online/remoto pelas unidades regionais que compõem a Rede CREPOP. As informações aqui apresentadas se baseiam nos dados coletados durante o georreferenciamento (etapa quantitativa) e nas etapas coleta de dados (grupos de discussão e entrevistas individuais), de cunho qualitativo. Houve, também, uma apresentação preliminar aos gestores e serviços via e-mail e diálogo telefônico com diversas instituições.

Ressalva-se que estes dados serão aglutinados e sistematizados aos dados dos demais Conselhos Regionais a fim de produzir um resultado de abrangência nacional. Espera-se, com isso, identificar o perfil das/os psicólogas/os que atuam na atenção à Pessoa com Deficiência no âmbito das políticas públicas, os conceitos e técnicas empregadas, dentre outras informações relevantes para a atuação profissional nas Políticas Públicas relacionadas ao tema.

A seguir apresentamos um quadro geral com o número de psicólogas/os presentes em cada encontro do circuito referente à investigação da prática profissional (coleta de dados/entrevistas):

Segmento / Política Pública	Quantitativo de entrevistas realizadas
Habilitação ou Reabilitação	3
Educação Básica	1
Assistência Social	1
Educação Inclusiva	1
Total	6

Fonte: Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP 03)

REDE DE REFERÊNCIA Política Pública de Atenção às Pessoas com Deficiência

Na Bahia, ligada à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) do Governo do Estado, há a Superintendência dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SUDEF), criada em maio de 2011, pela Lei estadual nº 12.212/2011. Seu principal objetivo é planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e fiscalizar a execução das políticas públicas estaduais voltadas para a promoção e proteção dos direitos das pessoas com deficiência (SJDHDS, 2022).

Na estruturação da SUDEF, tem-se a Diretoria de Acessibilidade e Políticas Públicas, cujo trabalho é voltado à inserção das pessoas com deficiência no meio urbano por meio de ações, análise e desenvolvimentos de projetos de intervenção urbana com foco na acessibilidade. A SUDEF atuará, ainda, nas articulações com os diversos setores do Poder Público e da iniciativa privada visando o desenvolvimento e fortalecimento das políticas voltadas à inclusão social (SJDHDS, 2022).

Instituído pela Lei nº 8.268/2002, com as alterações instituídas pela Lei nº 12.593/2012, tem-se o Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (COEDE), ligado à estrutura da SJDHDS. O COEDE possui caráter consultivo e deliberativo cuja finalidade é formular políticas e diretrizes e avaliar os programas e ações governamentais voltados para a defesa dos direitos da pessoa com deficiência (BAHIA, 2002; BAHIA, 2012).

Sendo a pauta desta pesquisa um fenômeno transversal, conforme previsto pela Nota Técnica Nº 1/2022/S CREPOP/GTEC/CG, a coleta de dados visou abarcar a diversidade de ações públicas que possam estar envolvidas na atenção às pessoas com deficiência. Logo, a rede de referência que compõe a transversalidade da política investigada considerou os segmentos:

- 1) Saúde
- 2) Habilitação ou Reabilitação
- 3) Educação Básica
- 4) Assistência Social
- 5) Habitação
- 6) Trabalho
- 7) Previdência Social
- 8) Esporte, Cultura, Lazer
- 9) Mobilidade
- 10) Educação Inclusiva
- 11) Educação Especial
- 12) Educação Superior

Dentre os temas supracitados, a pesquisa elencou quatro deles como prioritários à investigação da prática profissional, ou seja, as entrevistas de profissionais, são eles: Saúde, Habilitação e Reabilitação, Educação Básica e Assistência Social.

Critérios de definição dos municípios

Os dados referentes ao território baiano, região de responsabilidade da unidade local do CREPOP no CRP-03, foram coletados tendo como base os municípios que atenderam ao critério de dimensão territorial e populacional a partir de 100 mil habitantes. Considerando a

transversalidade da temática investigada, municípios de grande porte apresentam uma disponibilidade de serviços de forma mais estruturada para o atendimento de Pessoas com Deficiência (PcD).

Deste modo, foram selecionados 17 municípios baianos para a investigação da prática profissional, sendo eles: Alagoinhas, Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Paulo Afonso, Porto Seguro, Salvador, Santo Antônio de Jesus, Simões Filho, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista.

MARCOS LÓGICOS-LEGAIS

- Foram localizados 731 atos. Destes 115 são estaduais e 616 municipais;
- Dos municípios investigados, apenas 1 não possuía legislação sobre a pauta;
- Salvador foi a cidade com maior número de legislações encontradas sobre a temática, dentre os municípios pesquisados.

GEORREFERENCIAMENTO

- O processo de levantamento do campo localizou 544 serviços/instituições;
- Foram encontradas/os, no total, 1124 profissionais de psicologia nos 17 municípios pesquisados;
- Por se tratar de uma política transversal, o levantamento das informações sobre os serviços/equipamentos foi realizado a partir de diferentes sistemas de informações e armazenamento de dados de instituições públicas, tais como: CadSUAS, CNES, e-MEC, além dos Sites/Portais oficiais do Governo do Estado;
- Foram localizadas 641 instituições do primeiro setor (público) e 138 do terceiro setor (sem fins lucrativos);
- As instituições do terceiro setor estão presentes nos segmentos de Saúde, Assistência Social e Direitos Humanos.
- As instituições encontram-se distribuídas em 213 na capital e 568 nos municípios do interior do Estado da Bahia;
- Nos segmentos investigados, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPCD), SUAS e Direitos Humanos apresentaram o maior número de instituições/serviços localizados;
- SUS e SUAS foram os segmentos em que estão lotados a maior parte das/os psicólogas/os identificadas/os, ao passo em que a Educação Básica foi o que apresentou menor quantitativo de profissionais localizados.

ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

Para o processo que envolve a divulgação da pesquisa e a mobilização e recrutamento da categoria à participação, algumas estratégias foram adotadas pela equipe CREPOP do CRP-03.

Através da articulação junto ao setor de Comunicação do CRP-03, fora publicada matéria sobre a pesquisa no site regional e elaborado um cronograma semanal de divulgação nas redes sociais. Ainda junto ao setor, o CREPOP elaborou texto e a assessoria de comunicação disparou um mailing (mala direta) à toda categoria do Estado com divulgação da pesquisa e do questionário online.

Na mesma linha, o CREPOP disparou mailing em divulgação da pesquisa a todas as psicólogas/os identificadas no mapeamento, às psicólogas/os que responderam ao formulário de interesse do CFP para as entrevistas e aos serviços também identificados no levantamento

do campo. O contato visava convidar a categoria a responder ao questionário e solicitava apoio dos serviços no processo de mobilização.

Considerando a transversalidade da temática, a equipe acionou o XVII Plenário, Comissões de Políticas Públicas, Direitos Humanos, Assistência Social, Interiorização e Saúde, bem como os Grupos de Trabalho Psicologia para Pessoas com Deficiência e Psicologia Bilíngue para Pessoas Surdas do CRP-03 solicitando apoio na mobilização das psicólogas/os baianas/os à participação.

Por meio das ações adotadas, o CRP-03 foi o Regional com o maior quantitativo de respondentes ao questionário online da pesquisa, com 236 psicólogas/os.

Para as entrevistas, foram consideradas/os as/os profissionais que responderam ao formulário de interesse à participação nesta etapa, divulgado pelo CFP e Regionais e psicólogas/os das políticas elencadas como prioritárias pela Nota Técnica. Para isso, enquanto estratégia adotada, foi considerada a divisão regional do território baiano, conforme padrão de divisão de municípios que consta no Manual da Comissão de Interiorização do CRP-03 (2020), buscando realizar, ao menos, uma entrevista por região.

Para a coleta de dados, por meio das entrevistas, foram adotados os fluxos de comunicação via e-mail e contato telefônico com serviços e a categoria.

DIFICULDADES DOS SERVIÇOS/CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Ausência da capacitação de profissionais sobre a temática do atendimento às pessoas com deficiência;
- Sucateamento das políticas públicas;
- Dificuldade de comunicação interna das/os psicólogas/os com professoras/es da rede de ensino;
- Resistência das/os professoras/es da rede de ensino com o trabalho da psicologia;
- Ineficiência dos canais de comunicação oficiais dos serviços públicos para garantir o trabalho em rede no tempo necessário;
- Baixos salários;
- Vínculos precários/frágeis de trabalho;
- Carga horária incompatível com a demanda, gerando sobrecarga às trabalhadoras;
- Ausência de armário com chave para guarda dos prontuários e/ou dos registros psicológicos privativos;
- Ausência de instrumentos e recursos lúdicos;
- Número insuficiente de vagas para atendimento;
- Falta de recursos para o desenvolvimento do trabalho.

ATIVIDADES ESPECÍFICAS/TECNOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

- Escuta qualificada;
- Acolhimento individual e em grupo;
- Acolhimento das/os responsáveis/ familiares;
- Palestras e Orientações à usuárias/os e familiares;
- Capacitação de equipes multiprofissionais (nível médio e superior) sobre a pauta do atendimento à pessoas com deficiência;
- Elaboração de relatórios e prontuários;
- Encaminhamento de usuárias/os à rede;
- Denúncia de casos de violação de direitos;
- Coordenação de atividades em grupo;
- Atendimento individual;

- Atendimento às famílias das pessoas com deficiência acompanhadas;
- Atendimento interdisciplinar;
- Interconsulta
- Plano Terapêutico Singular (PTS)
- Intervenção precoce;
- Avaliação interdisciplinar;
- Planejamento de atividades e intervenções com foco na tolerância à frustração, emoções, interação social;
- Visitas escolares;
- Visitas domiciliares;
- Produção de instrumentos lúdicos com materiais recicláveis;
- Escrita Terapêutica;
- Psicoeducação.
- Uso de técnicas lúdicas com as crianças

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da Psicologia na Política de Atenção às Pessoas com Deficiência como campo transversal é atravessada pela defesa e garantia de direitos humanos em diversos âmbitos das políticas públicas. A ausência de capacitação adequada por parte do Estado e municípios reflete diretamente na qualificação da categoria que, atenta às suas responsabilidades éticas para o exercício da profissão conforme disposto no Código de Ética Profissional, tem buscado a capacitação individualmente para prestar atendimento adequado ao público alvo das políticas sociais.

Ao longo de todo o processo da presente pesquisa, no que se refere ao circuito de investigação da prática, notou-se a dificuldade, em linhas gerais, de algumas políticas públicas e conseqüentemente seus profissionais, em reconhecer o seu papel frente à garantia de direitos das pessoas com deficiência, seja de forma direta ou indireta. No entanto, é importante evidenciar a importância e cuidado com a qual a pauta foi refletida pela categoria entrevistada, na busca por capacitação e reflexão crítica ao papel do Estado no fomento e financiamento do serviço público, no que se refere à ampliação das equipes, estrutura de serviços e valorização profissional.

Bahia, 01 de novembro de 2023

Conselho Regional de Psicologia 3ª Região Bahia (CRP-03)
Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas

Comissão de Políticas Públicas e CREPOP

Juliana dos Anjos Pires Santos
(CRP-03/13657) – Coordenadora
Ailena Júlie Silva Conceição (CRP-03/15296)
Ana Caroline Moura Cabral (CRP-03/5541)
Ângela Maria Sousa de Jesus (CRP-
03/14940)
Washington Luan Gonçalves de Oliveira
(CRP-03/18055)

Elias Fernandes Mascarenhas Pereira
(CRP-03/14821)
Matheus de Souza Santana (CRP-03/18293)
Marcelo Tourinho de Garcia Soares (CRP-
03/6731)
Cintia Palma Bahia (CRP-03/5387)

Assessoras/es técnicas/os de pesquisa em psicologia e políticas públicas

Gabriela Evangelista Pereira (CRP-03/6656)

Natani Evlin Lima Dias (CRP-03/16212)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. CadSUAS. Sistema de cadastro do SUAS. Ministério do desenvolvimento Social. Disponível em: [Pesquisar | CadSuas \(mds.gov.br\)](https://www.mds.gov.br/pesquisar/cad-suas).

BRASIL. Ministério da Educação. e-MEC. Sistema de Regulação do Ensino Superior. Ministério da Educação. Disponível em: [e-MEC - Sistema de Regulação do Ensino Superior](https://www.emec.gov.br/)

BRASIL. Ministério da Saúde. CNES. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Ministério da Saúde. Disponível em: [Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde \(datasus.gov.br\)](https://datasus.gov.br/)

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Atuação de Psicólogas/os na Política Pública de Atenção às Pessoas com Deficiência. NOTA TÉCNICA Nº 1/2022/S CREPOP/GTEC/CG. Brasília, julho de 2022.

ANEXO

Quantitativo de instituições identificadas, por segmento, no Estado da Bahia

Segmento / Política Pública	Quantitativo de Instituições na Capital	Quantitativo de Instituições no Interior	Quantitativo geral de Instituições
<i>Prioritárias da Nota Técnica N° 1/2022/S CREPOP/GTEC/CG</i>			
Saúde	277	344	621
Habilitação ou Reabilitação em saúde	63	58	121
Educação Básica	----	1	1
Assistência Social	42	159	201
<i>Outras Políticas previstas na Nota Técnica N° 1/2022/S CREPOP/GTEC/CG</i>			
Habitação	----	----	----
Trabalho	----	----	----
Previdência Social	21	21	42
Esporte, Cultura, Lazer	----	----	----
Mobilidade	----	----	----
Educação Inclusiva	18	18	36
Educação Especial	----	----	----
Educação Superior	2	5	7
Sem identificação	1	----	1
Total de Instituições	424	606	1.030

Fonte: Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP 03)

Atenção

As minutas de pesquisa do CREPOP têm origem em coletas realizadas com profissionais atuantes das Políticas Públicas que tematizam cada documento. As pesquisas do CREPOP não têm caráter fiscalizador, e objetivam compreender a prática profissional executada na realidade dos serviços para, então, gerar orientações qualificadas publicadas nos documentos de referência disponibilizados no site do [Conselho Federal de Psicologia](#) e do [CRP-03](#).

Ademais, as pesquisas são realizadas em um recorte histórico, temporal e político específico. Muitas das políticas públicas pesquisadas possuem pouco tempo de funcionamento e a prática psicológica nesse contexto ainda está se delineando. Uma das contribuições do CREPOP é participar desse delineamento, alinhando cada vez mais a psicologia aos objetivos de cada política pública, levando seu caráter científico, ético e técnico para diversos contextos e populações.

Dito isto, é possível que as práticas e dificuldades relatadas nas minutas não correspondam adequadamente ao que se pressupõe no momento atual. Para tanto, orienta-se que as/os psicólogas/os que acessam as minutas busquem sempre consultar se as referências técnicas correspondentes já foram publicadas. Elas passam pela análise de especialistas em cada tema e agregam as experiências do território nacional, sendo mais indicadas para orientação profissional.

Bahia, 01 de novembro de 2023
Conselho Regional de Psicologia 3ª Região Bahia (CRP-03)
Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP)

Coordenação do CREPOP:

Marcelo Tourinho de Garcia Soares (CRP-03/6731)

Conselheira de apoio:

Ana Caroline Moura Cabral (CRP-03/5541)

Assessoras/es Técnicas/os de pesquisas e projetos em psicologia e políticas públicas:

Gabriela Evangelista Pereira (CRP-03/6656)

Natani Evlin Lima Dias (CRP-03/16212)